



## EIXO 2 – ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS, EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS

### REFLEXÕES FORMATIVAS PRESENTES EM MEMORIAIS

**Letícia Miranda Medeiros**

UERJ/FFP

**Helena Amaral da Fontoura**

UERJ/FFP

#### Introdução

Este trabalho é fruto da leitura atenta de dois memoriais de formação de duas professoras egressas da Faculdade de Formação de Professores, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP-UERJ), cujas pesquisas se deram no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Pretende-se, com isso, apresentar os processos formativos e a rememoração reflexiva dos fatos vividos e escritos pelas docentes.

#### Objetivos

1. Analisar os processos formativos presentes nos memoriais;
2. Contribuir com a pesquisa no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

#### Metodologia

Este trabalho foi baseado na metodologia da tematização, proposta por Fontoura (2011) que consiste em apreender núcleos de sentidos contidos nos relatos a fim de estabelecer ligações com o referencial teórico. Os dados analisados são oriundos dos memoriais de formação presentes nas dissertações das professoras Patrícia Sardinha e Rosa Paiva cuja análise se deu à luz dos teóricos. (ABRAHÃO, 2011; JOSSO, 2006; MOURA, 2009; NÓVOA, 2009).

#### Fundamentação

O primeiro tema analisado foi **a recordação dos laços afetivos**. Segundo Josso (2006) os laços de parentesco são os mais mencionados nos memoriais. Tal ocorrência se repete tanto no memorial de Paiva quanto no de Sardinha que salientaram que esses laços as impulsionaram ao estudo e à pesquisa. O segundo tema foi **o desejo por aprofundamento nos estudos da EJA**. De acordo com Moura (2009), a formação de professores para o trabalho com esses

estudantes implica, além da formação inicial, em esforços dos próprios professores na busca por aprimoramento profissional para atuar nessa modalidade que tem um público bem heterogêneo em idades e propósitos. O último tema analisado foi **o ato de formar-se enquanto rememorava e escrevia sobre os próprios processos formativos**. Para Nóvoa (1995) a formação docente não acontece apenas por acumulação de cursos, ela se dá também por meio da reflexividade crítica sobre a própria prática.

#### Resultados

Com a leitura dos memoriais presentes nas dissertações das professoras egressas da FFP-UERJ evidenciou-se a necessidade pela formação continuada nos estudos da EJA, além de deixar claro a importância de registrar os próprios processos formativos, pois o ato de escrever sobre si resulta no ato de formar-se enquanto escreve e reflete, além de trazer maior consciência da própria prática e de (re)significar novas ações.

#### Bibliografia

- ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Memoriais de formação: a (re)significação das imagens-lembranças/recordações-referências para a pedagoga em formação. **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 165-172, maio/ago. 2011.
- JOSSO, Marie Christine. As figuras de ligação nos relatos de formação: ligações formadoras, deformadoras e transformadoras. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.2, p. 373-383, maio/ago. 2006.
- FONTOURA, Helena Amaral da. Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa. In FONTOURA, HA (Org.) **Formação de Professores e Diversidades Culturais**: múltiplos olhares em pesquisa. Niterói, Intertexto, 2011, p.61-82.
- MOURA, Tania Maria de Melo. Formação de educadores de jovens e adultos: realidade, desafios e perspectivas atuais. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 5, n. 7 p. 45-72, jul./dez. 2009.
- NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Educa: Instituto de Educação; Universidade de Lisboa; Alameda da Universidade; Lisboa; julho, 2009.